



27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

ESTUDO CLÍNICO DA CONSTRIÇÃO DUCTAL FETAL ASSOCIADA À INGESTÃO MATERNA DE CHÁS CASEIROS E OUTRAS BEBIDAS RICAS EM POLIFENÓIS.

PATRÍCIA ELY PIZZATO; PAULO ZIELINSKY; ANTONIO PICCOLI; JOÃO LUIZ MANICA; LUIZ HENRIQUE NICOLOSO; HONÓRIO MENEZES; RENATO FRAJNDLICH; JULIA S. SILVA; ANDRÉ BUSATO,; LAURA HAGEMANN; MARINA MORAIS; LUCIANO BENDER E DIRLENE MELO.

Antecedentes: A inibição de prostaglandinas causa constrição ductal fetal (CDF). Foi formulada a hipótese de que o consumo materno de bebidas ricas em polifenóis, como chá verde (CV), chá-mate (CM) e suco de uva (SU), poderiam causar CDF, pelo seu efeito anti-inflamatório inibidor das prostaglandinas. Objetivos: Análise de evidências clínicas que apontem para a corroboração desta hipótese. Métodos: Foi estudada uma coorte de 54 fetos com diagnóstico de CDF, entre novembro de 2005 e março de 2007, nesta instituição. Para análise estatística foram utilizados o teste de Wilcoxon e o teste exato de Fisher. Resultados: Em 41/54 fetos no terceiro trimestre com CDF (76%), havia ingestão materna de bebidas ricas em polifenóis (CV, CM ou SU) pelo menos 3 vezes por semana, sem exposição concomitante a anti-inflamatórios não esteróides. Trinta desses 41 fetos foram reavaliados, uma a 3 semanas após suspensão das bebidas. Destes, 29 fetos (96%) mostraram melhora ou resolução da CDF. Foi observada diminuição na média das velocidades sistólica ($1,71 \pm 0,29$ m/s para $1,37 \pm 0,34$ m/s, $p=0,0001$) e diastólica ($0,36 \pm 0,07$ m/s para $0,24 \pm 0,05$ m/s, $p=0,0001$), com aumento no índice de pulsatilidade ($1,70 \pm 0,41$ para $2,19 \pm 0,43$, $p=0,001$) no ducto arterioso. Conclusão: A ingestão materna de substâncias ricas em polifenóis é freqüente em fetos com constrição ductal e sua suspensão resulta em melhora na maioria dos casos.